

## Sessão 16

### Biologia de Vertebrados

**128**

**ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE GEOPHAGUS BRASILIENSIS (QUOY & GAIMARD, 1824) (PISCES; PERCIFORMES; CICHLIDAE) EM LABORATÓRIO.** *Mylene Fernanda dos Santos Winterle, Emília Federhen, Paula Beatriz de Araújo, Regina Maria de Fraga Alberto (orient.)* (PUCRS).

O presente estudo tem por objetivo comparar o comportamento de *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) em aquário, antes e depois dos mesmos serem infestados por *Telotha henselii* (Crustacea; Isopoda; Cimothoidae), para verificar as possíveis interferências do parasito no comportamento do hospedeiro. Os experimentos estão sendo realizados em aquários com capacidade de 20 litros, com controle de temperatura, oxigênio e iluminação, cada um deles contendo um exemplar de *G. brasiliensis*, popularmente conhecido como cará, que servirá como hospedeiro na segunda fase do experimento. Os peixes foram coletados em uma estação de cultivo, na intenção de se minimizar os efeitos da interferência ambiental de sua procedência. A escolha deste peixe deve-se ao fato de ser mais resistente em aquários que outras espécies e apresentar comportamento mais tranquilo, o que facilita as observações e o manuseio, além de ser hospedeiro natural de *Telotha henselii* no Guaíba. Em um primeiro momento, estão sendo observados aspectos comportamentais de *G. brasiliensis* antes da infestação, para se estabelecer o padrão de comportamento da espécie, nas condições de laboratório. Estas observações são realizadas, no mínimo uma vez ao dia e sempre que possível, em horários variados. O repertório comportamental da espécie, será estabelecido pela análise do comportamento padrão para todos os exemplares observados. Após a infestação parasitária por juvenis de *T. henselii*, o que ocorrerá nos meses de primavera ou verão, serão analisadas as possíveis diferenças comportamentais ocorrentes na espécie do hospedeiro pela presença do parasito. Os dados obtidos serão organizados para posterior publicação.